

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROFESSOR: CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
HISTÓRIA DO BRASIL II

1º Semestre de 2019

Turma N1 (Noite)

Programa:

I. A Corte no Brasil e a formação do Estado Imperial (1808-1853)

1. **A chegada da Corte em 1808: crise do Sistema Colonial ou período do Colonial tardio**

1.1 **A Interiorização da Metrópole** e o enraizamento dos interesses mercantis portugueses

1.2 **A Independência: guerra entre portugueses** (Brasileiros e Portugueses)

1.3 **O Primeiro Reinado** e o conflito entre **portugueses e brasileiros: a abdicação de D. Pedro I em 1831 (D. Pedro IV em Portugal)**

1.4 **A vitória dos brasileiros** e o conturbado **período regencial**: do 7 de abril ao golpe da maioria (1840)

1.5 **A consolidação do Estado Imperial: o tempo Saquarema e a classe senhorial.**

2. “O Império é o café. E o café é o Vale?”

2.1. **As atividades urbanas e a escravidão** no Rio de Janeiro em meados do século XIX

2.2 **A plantation escravista e o café**: o caso da região do médio do Vale do Paraíba fluminense

2.3 **O abastecimento, a cultura de subsistência e o trabalho escravo: o caso de MG**

2.4 **Os Engenhos Centrais e a “modernização” da agroindústria açucareira pós-1875**

3. A Crise do Escravismo, o Abolicionismo e a República

3.1. **As primeiras tentativas de substituição do trabalho escravo para o livre: as colônias de parceria**

3.2 **A Guerra do Paraguai** e os problemas sociais, econômicos e políticos do pós-guerra

3.3 **A nova fronteira e a imigração**: o caso do **Oeste novo paulista**

3.4 **A crise da cafeicultura fluminense e a industrialização do Rio de Janeiro**: para além do modelo café e indústria.

3.5 **O Emancipacionismo e/ou Abolicionismo**: as **ideias, os movimentos sociais e a derrocada do Império.**

3.6 **Que República? Os vários projetos de República.**

Bibliografia geral:

ALEXANDRE, Valentim. O Nacionalismo Vintista e a questão brasileira: esboço de análise política. IN: Idem. Velho Brasil Novas Áfricas. Portugal e o Império (1808-1975). Porto: Ed. Afrontamento, 2000, pp. 17-34.

ALEXANDRE, Valentim. A carta régia de 1808 e os tratados de 1810. In: OLIVEIRA, Luís Valente de e RICUPERO, Rubens (orgs.). A abertura dos portos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007, pp. 100-121.

ALEXANDRE, Valentim. O império português (1825-1890): ideologia e economia. Análise Social, vol. XXXVIII (169), 2004, 959-979.
<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218650604I3uCQ0xh3Fc45BI0.pdf>

ALONSO, Ângela. A Ordem Contestada. In: Idem. Idéias em movimento: a Geração 1870 na crise do Brasil-Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, pp. 97-163.

BARRICKMAN, B. J.. Um contraponto baiano: açúcar, fumo e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges; revisão pelo autor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BARATA, Alexandre Mansur. Maçonaria, Sociabilidade Ilustrada & Independência do Brasil (1790-1822). Juiz de Fora: UFJF; São Paulo: AnnaBlume/FAPESP, 2006.

BASILE, Marcelo. O Bom exemplo de Washington: o republicanismo no Rio de Janeiro (c. 1830-1835). <http://www.scielo.br/pdf/vh/v27n45/v27n45a02.pdf>
_____. Revolta e cidadania na Corte regencial. http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/v11n22a03.pdf (Texto base)

BATISTA JR., Paulo Nogueira. Política tarifária e evolução das exportações brasileiras na primeira metade do século XIX. *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, 34 (2): 203-239, abr./jun. 1980. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/248/6774>.

CADENA, Paulo Henrique Fontes. *Ou há de ser Cavalcanti, ou há de ser cavalgado: trajetórias políticas dos Cavalcanti de Albuquerque (Pernambuco, 1801-1844)*. Recife: UFPE, 2013.

CASTRO, Jeanne Berrance. A Guarda Nacional. HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo: Difel, 1985 Tomo II O Brasil Monárquico v. 4

BETIVOGLIO, Julio. *Palacianos e aulicismo no segundo reinado – a facção áulica de Aureliano Coutinho e os bastidores da Corte de D. Pedro II*. www.periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/12694/17598

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. A Abolição como problema histórico e Historiográfico. In: Idem (org.). *Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1988.

CARVALHO, José Murilo. *A Construção da Ordem e Teatro das Sombras*. Rio de Janeiro, EDUF RJ/Relume Dumará, 1996. (Parte 1: caps. 2, 3 e 4; e Parte 2: cap.8) (Texto base)
_____. As Proclamações da República. *Revista Ciência Hoje*, v. 10, nº. 59, novembro de 1989. pp. 27-33 (Texto base)
_____. Primeiros Passos (1822-1930). In: Idem. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp.17-83.

CARVALHO, Marcus J. M. de. A repressão do tráfico atlântico de escravos e a disputa partidária nas províncias: os ataques aos desembarques em Pernambuco durante o governo praieiro, 1845-1848. *Tempo* [online]. 2009, vol. 14, nº. 27, pp. 133-149. <http://www.scielo.br/pdf/tem/v14n27/a10v1427.pdf>
_____. e CÂMARA, Bruno Dornelas. A Insurreição Praieira. *Almanack Braziliense*, nº 08, novembro 2008, 5-38.

_____. Cavalcantis e cavalgados: a formação das alianças políticas em Pernambuco, 1817-1824. *Rev. bras. Hist.*, São Paulo, v. 18, n. 36, p. 331-366, 1998. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01881998000200014&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200014>.

CHALOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. 2ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 2, Cenas da Cidade Negra)
_____. O Grande Medo de 1852. In: Idem. *A Força da Escravidão: Ilegalidade e Costume no Brasil Oitocentista*. São Paulo: Cia das Letras, 2012. (cap. 1)

COSER, Ivo. *Visconde do Uruguai: centralização e federalismo no Brasil. (1823-1866)*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Editora da UFMG/IUPERJ, 2008.

COSTA, Emilia Viotti da. Introdução ao Estudo da Emancipação Política In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. 19ª ed. São Paulo, Bertrand, 1990. (Texto base)
_____. Primeiras experiências de trabalho livre. In: idem. *Da senzala à colônia*. 3ª ed.. São Paulo: Brasiliense, 1989. (cap. 3)

COSTA, Wilma Peres. *A Espada de Dâmocles: o exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império*. São Paulo: HUVITEC/Ed. da UNICAMP, 1996.

DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole 1808-1853. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *1822 Dimensões*. 2ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1986. (Texto base)

DINIZ, Adalton Francioso. Centralização Política e concentração de Riqueza: as finanças do Império Brasileiro no período de 1830-1889. *História e Economia: Revista Interdisciplinar*, v. 1, nº 1, (2005), 47-66.

DOLHNIKOFF, Miriam. O Pacto Imperial: origens do federalismo no Brasil do século XIX. São Paulo: Globo, 2005.

DORATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002

EISENBERG, Peter L.. Modernização sem mudança. A indústria açucareira em Pernambuco, 1840-1910. Tradução de João Maia. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1977. (Cap. 5, Engenhos centrais e usinas: modernização subsidiada)

EL-KAREH, Almir Chaiban. Filha branca de mãe preta: a Companhia da Estrada de Ferro D. Pedro II, 1855-1865. Petrópolis: Vozes, 1982.

FERREIRA, Roberto Guedes. Autonomia Escrava e (des)governo senhorial na cidade do Rio de Janeiro da primeira metade do século XIX. In: FLORENTINO, Manolo (org.). Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 229-283.

FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras: uma História do Tráfico Atlântico de Escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRAGOSO, João Luis Ribeiro. Barões do café e sistema agrário escravista : paraíba do Sul/Rio de Janeiro (1830-1888). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

_____. Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993. (caps. 1, 2 e 3)

_____. Mercadores e Negociantes Imperiais: um ensaio sobre a Economia do Império Português (sécs. XVII e XIX). *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 36, p. 99-127, 2002. Editora UFPR.
<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/historia/article/viewFile/2690/2227>

FRANCO, Maria Silvia de. O fazendeiro e seu mundo. In: Idem. Homens livres na ordem escravocrata. 4ª ed.. São Paulo: Ed. da UNESP, 1997. (cap. 4)

FRITSCH, Lília de Amorim. Palavras ao vento: a urbanização do Rio Imperial. **Revista Rio de Janeiro**, Niterói, vol. 1, nº 3, pp. 75-85, maio/agosto 1986.

GOMES, Flávio. Quilombos do Rio de Janeiro no século XIX. In: GOMES, Flávio e REIS, João José (org.). Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil. 1ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (Texto base)

GORESTEIN, Riva. Comércio e Política: o enraizamento de interesses mercantis portugueses no Rio de Janeiro (1808-1830). In: GORESTEIN, Riva e MARTINHO, Lenira Menezes. Negociantes e Caixeiros na Sociedade da Independência. Rio de Janeiro: Sec. Municipal de Cultura, 1993. (Coleção Biblioteca Carioca v. 24). (ACRJ/Col. Bib. Carioca)

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Política e Administração na província do Rio de Janeiro no século XIX. In: Idem. O Império das Províncias: Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2008, pp.

GRAHAN, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1997.
http://www.uem.br/dialogos/index.php?journal=ojs&page=article&op=view&path%5B%5D=252&path%5B%5D=pdf_230

_____. Construindo uma Nação no Brasil do século XIX: visões novas e antigas sobre Classe, Cultura e Estado. *Diálogos*, DHI/UEM, v. 5, n. 1. p. 11-47, 2001.

GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Imperial. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

GUIMARÃES, Carlos Gabriel. Mauá, o homem por trás do Mito. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, ano 1, nº 4., outubro 2005, 70-75.

_____. A presença inglesa no Império Brasileiro: a firma Edward Johnston & Co. e o comércio exportador, 1842-1852. *Tempo* [online]. 2015, Vol. 21, nº. 37.
<http://www.historia.uff.br/tempo/site/wp-content/uploads/2015/09/carlog.pdf>

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. Os Aautos da Moderação. *Anais do Colóquio História e Imprensa*, UERJ/IFCH, 1998.

HOLLOWAY, Thomas H. Polícia no Rio de Janeiro: Repressão e resistência numa cidade do século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 1997. (Cap 2, Primórdios, 1808-1830)

HOLANDA, Sérgio Buarque de. A herança colonial - sua desagregação. In: Idem (dir.). História Geral da Civilização Brasileira, Tomo II, O Brasil Monárquico, 1º volume, O Progresso de Emancipação. 4ª ed.. São Paulo: DIFEL, 1976, pp. 9-39. (**Texto básico**)

JANCSÓ, Istvan e PIMENTA, João Paulo. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). Formação: Históricas. 2ª ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2000, pp. 129-175.

JANNCSÓ, István (org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: HUCITEC, 2005.

KARASCH, Mary C.. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850. Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. (Caps. 2 e 3) (**Texto base**)

LAMOUNIER, Maria Lucia. Ferrovias, Agricultura de Exportação e mão-de-obra no Brasil no século XIX. *Revista História Econômica & História de Empresas*, Vol. III, 1 (jan-jun 2000), 43-76. São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 2000.

LAGO, Luiz A C do. Da Escravidão ao Trabalho Livre. Brasil, 1550-1900. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

LENHARO, Alcir. As Tropas da Moderação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sec. Municipal de Cultura, 1993. (Coleção Biblioteca Carioca, v. 25) (ACRJ/Coleção Bib. Carioca)

LEVY, Maria Barbara. A indústria do Rio de Janeiro através das suas sociedades anônimas. Rio de Janeiro: EDUFRJ/Sec. Municipal de Cultura, 1994, pp. 113-175, (ACRJ/Coleção Bib. Carioca v. 31).

LIBY, Douglas Cole. Transformação e Trabalho em uma economia escravista: Minas Gerais no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LOBO, Eulália Maria Lahmeyer. História do Rio de Janeiro (do capital comercial ao capital industrial e financeiro). Rio de Janeiro: IBMEC, 1978.

_____. Evolução dos preços e do padrão de vida no Rio de Janeiro, 1820-1930 - resultados preliminares. *Rev. Bras. Economia*, v. 25(4): 235-265, out/dez. 1971. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/67/6249>

LOPES, José Reinaldo Lima. O oráculo de Delfos: Conselho Estado e direito no Brasil oitocentista. São Paulo: Saraiva, 2010

LUSTOSA, Isabel. Insultos Impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821-1823). São Paulo: Cia das Letras, 2000 (Caps. 2 e 3)

LYRA, Maria de Lourdes Viana. A Utopia do Poderoso Império. Portugal e Brasil: bastidores da Política 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.

MACHADO, Humberto F. Escravos, Senhores e Café. Rio de Janeiro: Ed. Cromos, 1993.

MACHADO, Maria Helena. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: EDUFRJ; São Paulo: EDUSP, 1994. (**Texto básico**)

MALERBA, Jurandir (org.). A Independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MALERBA, Jurandir. A Corte no exílio: civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência (1808 a 1821). São Paulo: Cia das Letras, 2000.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Revisitando a transição para o trabalho livre: a experiência dos africanos livres. In: FLORNTINO, Manolo (org.). Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 389-417.

MAMIGONIAN, Beatriz e GRINBERG, Keila (org.) "Dossiê – 'Para inglês ver?'" Revisitando a Lei de 1831." *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 29, n.º 1/2/3, Jan/Dez 2007, pp. 87-340.

MARQUESE, Rafael de Bivar; PARRON, Tâmis Peixoto. Internacional escravista: a política da Segunda Escravidão. *Topoi (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 23, p. 97-117, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2011000200097&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Feb. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2237-101X012023006>.

MARQUESE, Rafael Bivar. Diáspora africana, escravidão e a paisagem da cafeicultura no Vale do Paraíba oitocentista. *Almanak Brasiliense*, nº 07, maio 2008. <http://www.almanack.unifesp.br/files/journals/1/articles/314/public/314-89-1-PB.pdf>

MARTINS, Roberto Borges. Crescendo em silêncio: a incrível econômica escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ABPHE/ICAM, 2018.

MATTOS, Hebe. Das Cores do Silêncio: os significados da Liberdade no Sudeste escravista, Brasil século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

_____. Ao Sul da História. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MATTOS, Ilmar Rollof. O Tempo Saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1986. (Caps. 1 e 2) **(Texto base)**

MAXWELL, Kenneth. Chocolate, Piratas e outros Malandros: ensaios tropicais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MAZON, Isabel e OLIVEIRA, Cecília Helena L. de Salles (org.). Monarquia, Liberalismo e Negócio no Brasil: 1780-1860. São Paulo: EDUSP, 2013.

MELLO, Evaldo Cabral de. O Norte Agrário e o Império, 1871-1889. 2ª ed. revista. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

MELLO, Priscila Leal. Leitura, encantamento e rebelião: o Islã negro no Brasil. Niterói, 2009. Tese (Doutorado em História). UFF. PPGH.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Entre a mão e os anéis. A lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil. Campinas, Ed. da Unicamp, 1999.

MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial (1820-1840). São Paulo: HUCITEC, 2005

NEVES, Lúcia M. B. P. das e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. (caps. 1, 2 e 3) **(Texto base)**

NEVES, Lucia M. B. P. das. A “guerra de penas”: os impressos políticos e a independência do Brasil. http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg8-3.pdf

OLIVEIRA, Cecília Helena L. de Salles. Nação e Cidadania: a Constituição de 1824 e suas implicações políticas. *Horizontes*, Bragança Paulista, vol. 16, pp. 01-16, 1998.

OLIVEIRA, Geraldo de Beauclair M. de. Raízes da Indústria no Brasil: o pré-indústria fluminense (1808-1860). Rio de Janeiro: Studio F&S Ed., 1992.

PARRON, Tamis. A política da escravidão no Império do Brasil: 1826–1865. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011.

PETRONE, Maria Tereza Schorer. O Barão de Iguape. Um empresário na Época da Independência. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. *História da historiografia* • Ouro Preto • número 03 • setembro • 2009 • 53-82. <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/viewFile/69/34>

REIS, João José. O levante dos Malês: uma interpretação política. In: REIS, João José e SILVA, Eduardo (org.). Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista. 1ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 6)

_____. Há duzentos anos: a revolta escrava de 1814 na Bahia. *Topoi (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 28, p. 68-115, jan./jun. 2014. http://www.revistatopoi.org/topoi28/topoi28/TOPOI_28_A2.pdf

REIS, João José. “Nós achamos em campo a tratar da liberdade”: A resistência escrava no Brasil oitocentista. http://www.erudito.fea.usp.br/PortalFEA/Repositorio/1181/Documentos/leitura_1_1_1.pdf

RIBEIRO, Gladys Sabino. “Pés-de-chumbo” e “garrafeiros”: conflitos e tensões nas Ruas do Rio de Janeiro no 1º Reinado (1822-1831). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 12, nº 23/24, pp. 141/165, ste. 1991/ago 1992.

_____. “Ser português” ou “ser brasileiro”? In: Idem. A Liberdade em construção. Identidade Nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: FAPERJ/Relume Dumará, 2002. (cap. 1) **(Texto base)**

ROCHA, Antonio Penalves. O Projeto das Cortes sobre as Relações Comerciais entre Portugal e Brasil. In: Idem. A recolonização do Brasil pelas Cortes. São Paulo: Ed. UNESP, 2009, 63-85.

RODRIGUES, Ernesto (ed.). A Corte Luso-Brasileira no Jornalismo Português (1807-1821). Lisboa: Artes Gráficas Limitada, 2014

SALLES, Ricardo. E o Vale era o escravo. Vassouras, século XIX. Senhores e escravos no coração do Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. Guerra do Paraguai, escravidão e cidadania na formação do exército. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1990.(caps. 2, 3 e 4) **(Texto base)**

_____. Nostalgia Imperial: a Formação da Identidade Nacional no Brasil do Segundo Reinado. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. (caps. 4 e 5) **(Texto base)**

_____. e MUAZE, Mariana (org.). O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da Segunda Escravidão. Rio de Janeiro: 7 Letras/FAPERJ, 2015.

SCHWARTZ, Lília Moritz. Um monarca nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Imperial de Belas Artes e o Colégio Pedro II. In: Idem. As Barbas do Imperador. 2ª ed, 3ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 7) **(Texto base)**

_____. O Império das Festas e as Festas do Império. In: Idem. As Barbas do Imperador. 2ª ed, 3ª reimp.. São Paulo: Cia das Letras, 1999. (cap. 10) **(Texto base)**

_____. Retrato em branco e preto. Jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

SLEMIAN, Andréa. Sob o Império das Leis: Constituição e Unidade nacional na Formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: HUCITEC, 2009.

SOARES, Luiz Carlos. Os senhores e a distribuição da propriedade escrava no Rio de Janeiro do século XIX. **História Econômica & História de Empresas**, IV, 2 (2001), pp. 65-95.

_____. A Indústria na Sociedade Escravista: as origens do crescimento manufatureiro na região fluminense em meados do século XIX (1840-1860). IN: SZMRECSÁNYI, Tamás e LAPA, José Roberto do Amaral (org.). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 1996., pp. 281-306. **(Texto base)**.

SLEMIAN, Andréa.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. A adesão das Câmaras e a figura do Imperador. **Revista Brasileira de História**, vol. 18, nº 36, 1998, pp. 367-394.

SCHULTZ, Kirsten. Versalhes Tropical: Império, Monarquia e a Corte real portuguesa o Rio de Janeiro, 1808-1821. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. **(Texto base)**

STEIN, Stanley. Grandeza e Decadência do Café no Vale do Paraíba. São Paulo: Brasiliense, 1961.

_____. Aspectos do Crescimento e Declínio da Lavoura de Café do Médio Paraíba 1850/1860. **Revista de História da Economia Brasileira**, Ano 1, n.º 1, junho 1953, pp.22-41.

TAVARES, Luis Henrique Dias. O Comércio Proibido de Escravos. São Paulo: Ática, 1988. (Caps. 4 e 5).

VILLALTA, Luiz Carlos. Os contrarrevolucionários de 1817 e suas apropriações da história: “Os perigos das Revoluções”. **História**, Franca, v. 36, e28, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742017000100410&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Jan. 2020. Epub Jan 15, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-436920170000000028>. <http://www.scielo.br/pdf/his/v36/1980-4369-his-36-e28.pdf>

VILLALTA, Luiz Carlos. Pernambuco, 1817, “encruzilhada de desencontros” do Império luso-brasileiro. Notas sobre as ideias de pátria, país e nação. **Revista USP**, São Paulo, n. 58, p. 58-91, jun./jul./ago. 2003. <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/33850/36583/>

WILKENS, Patrick. Império à Deriva: a Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, 1808-1821. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.